FALANDO DE ALTA TECNOLOGIA

O Québec é hoje um centro importante de entretenimento digital na América do Norte com centros de treinamento como o NAD (Centro Nacional de Animação e Design) e o INIS (Instituto Nacional da Imagem e do Som). Os efeitos especiais dos filmes ***Jurassic Park*** e ***Titanic*** foram criados graças aos softwares das empresas Softimage e Discreet Logic, sinônimos de inovação tecnológica. O escritório quebequense da Ubisoft é um dos principais criadores e editores de jogos eletrônicos do mundo. A companhia quebequense Hybride Technologies participou da animação 3D do filme de grande sucesso ***Avatar***, do diretor James Cameron. A empresa Beenox Studios (Activision) da cidade de Québec é uma das 50 melhores criadoras de videogames do mundo.

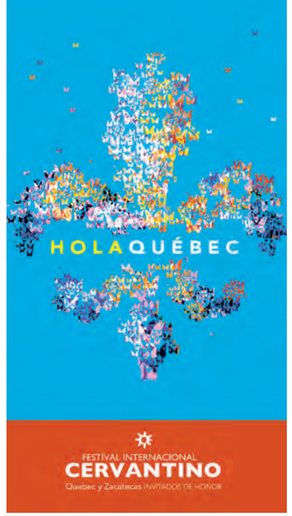
UMA MUSEOLOGIA DINÂMICA

A competência e o dinamismo dos museus quebequenses são reconhecidos no exterior. Eles colaboram com as instituições internacionais mais importantes, em particular na área de empréstimos de obras de arte, co-produção e circulação de exposições quebequenses. A equipe multidisciplinar de especialistas do Centro de Conservação do Québec, especializado na conservação preventiva, restauração de patrimônio mobiliário e de obras, é reconhecida muito além das fronteiras do Québec.

UM RECONHECIMENTO PRESTIGIOSO

Por ser o berço da civilização francesa na América do Norte e a única cidade fortificada ao norte do México, o bairro histórico da cidade do Québec foi declarado patrimônio mundial pela UNESCO em 1985.

Foto: GNU



GRANDES EVENTOS E FESTIVAIS

Os quase 400 eventos e festivais que se realizam no Québec colocam em destaque todas as disciplinas artísticas. O Festival Internacional de Jazz de Montréal, o Festival de Verão de Québec, as FrancoFolies de Montréal, o Festival Juste pour rire, o Festival Trans-Amériques e o Carrefour international de théâtre, o Festival Mondial des Cultures de Drummondville, o Festival Mondial Choral, o Festival de Lanaudière são algumas das realizações que animam anualmente as cidades e as regiões do Québec.

Além disso, o Québec desempenha muitas vezes o papel privilegiado de convidado de honra de festivais, salões do livro e outros eventos semelhantes. ***O Festival Internacional Cervantino***, em Guanajuato, no México, ***Québec Now!***, apresentado em Toronto, Ontário, ***Imagina Québec***, em Barcelona, na Espanha, e o evento ***Spotlight Québec***, apresentado no Showcase Scotland, em Glasgow, na Escócia, são outras vitrines culturais que valorizam a qualidade e a originalidade das produções quebequenses.

UMA CULTURA QUE VIAJA

O Québec investe anualmente vários milhões de dólares para apoiar a presença dos artistas quebequenses no exterior. As delegações do Québec em vários países também contribuem para a promoção da presença quebequense em seu território.

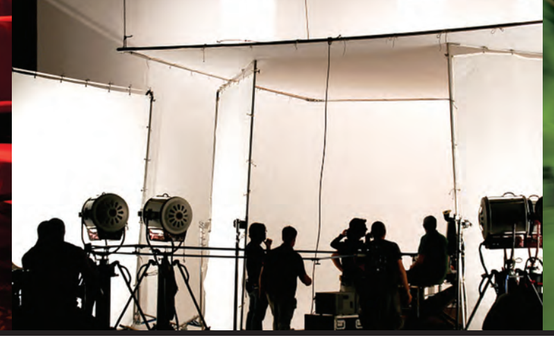
Manifestação inegável da especificidade do Québec como único território de maioria francófona de todo o continente norte-americano, a cultura quebequense tem um papel de verdadeira embaixatriz em todos os palcos do mundo. A originalidade e, por que não dizer, a audácia de suas produções, a qualidade e o talento de seus criadores, a efervescência de nosso meio artístico são alguns dos muitos outros pontos fortes que ajudam a promover o Québec a nível internacional.

Foto: Cidade de Québec

www.mcccf.gouv.qc.ca
www.calq.gouv.qc.ca
www.sodec.gouv.qc.ca
www.gouv.qc.ca/portail/Québec/international

Exit communications

Culture, Communications et Condition féminine
Québec



A EXCELÊNCIA DOS CRIADORES E ARTISTAS DO QUÉBEC LHES GARANTE UMA IMPORTANTE PRESENÇA INTERNACIONAL. ESTA VITALIDADE SE EXPRIME EM VÁRIAS DISCIPLINAS ARTÍSTICAS CUJAS PRODUÇÕES DIVERSAS VIAJAM PELOS CINCO CONTINENTES.

A CULTURA COMO PORTA-ESTANDARTE

Suas muitas raízes européias, seu modo de vida norte-americano e sua vontade de viver em francês fazem do Québec um ardente defensor da diversidade cultural. O Québec sempre foi uma terra acolhedora. Esta vocação se fortaleceu durante as últimas décadas enquanto que o Québec apresenta uma face cada vez mais cosmopolita, decididamente aberta ao mesmo tempo ao mundo e ao dinamismo das numerosas comunidades culturais em seu próprio território.

SOTAQUE FRANCÊS EM TERRAS AMERICANAS

O Québec é o único território de maioria francófona de todo o continente norte-americano. Cerca de 80% de sua população de mais de 7,7 milhões de habitantes são francófonos.

UM PROMOTOR DA DIVERSIDADE DAS EXPRESSÕES CULTURAIS

Pioneiro da defesa e da promoção da diversidade cultural, o Québec foi o primeiro governo no mundo a aprovar a Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais da UNESCO.

O Québec apresenta hoje uma vitalidade cultural pouco comum. Mais da metade das produções de companhias artísticas canadenses no exterior provêm do Québec. Estes níveis elevados de criação e sua presença na cena internacional são ainda mais notáveis em função do tamanho relativamente pequeno da população do Québec. Assim, estas manifestações contribuem diretamente ao desenvolvimento da imagem de marca do Québec no exterior e são um dos reflexos mais importantes de sua identidade.

AS ARTES CÊNICAS

Se existe uma área onde o Québec desenvolveu uma presença fora do comum, esta é a área das artes circenses, em particular com o Cirque du Soleil que simplesmente reinventou o gênero. Este sucesso abriu o caminho para outras companhias artísticas como o Cirque Éloize e Les 7 doigts de la main, sem contar a fundação da Escola Nacional de Circo de Montréal e a Escola de Circo de Québec.

No plano da canção, um número crescente de compositores e intérpretes contribuem para destacar a presença do Québec em todos os gêneros musicais. A canção abre espaço para uma nova geração de artistas como Ariane Moffatt, Patrick Watson e os grupos Les Cowboys Fringants e Mes Aïeux para citar apenas alguns exemplos. Alguns artistas, como Céline Dion e Simple Plan, já alcançaram o status de megastar.

A Orquestra Sinfônica de Montréal e seu maestro Kent Nagano, a Orquestra Sinfônica de Québec, dirigida por Yoav Talmi, Bernard Labadie e seus Violons du Roy, o jovem prodígio maestro Yannick Nézet-Séguin, sem esquecer as cantoras clássicas Marie-Josée Lord, Marie-Nicole Lemieux, Karina Gauvin, e os músicos Alain Lefebvre e Marc-André Hamelin são algumas das estrelas da música clássica no Québec.

Na dança contemporânea, o Québec dá o exemplo com coreógrafos de talento tais como Dave Saint-Pierre, Marie Chouinard, e os grupos La La La Human Steps e O Vertigo. Por outro lado, os Grandes Ballets canadiens de Montréal não param, desde sua criação em 1957, de divulgar para o público daqui e de outros lugares as múltiplas facetas da dança.

O teatro quebequense é cada vez mais reconhecido no mundo inteiro. As peças de vários autores quebequenses têm sido encenadas no exterior. Quem abriu o caminho para esta prática foi o dramaturgo Michel Tremblay, seguido por Wajdi Mouawad, artista associado ao famoso festival de teatro de Avignon em 2009, Carole Fréchette, Daniel Danis e Lise Vaillancourt cujas peças foram apresentadas na Europa. Várias produções do verdadeiro homem-orquestra Robert Lepage já foram homenageadas no exterior. De fato, suas realizações cênicas são conhecidas no mundo inteiro. O Québec é também conhecido como um local de criação teatral intensa para o público jovem. Companhias quebequenses especializadas apresentam suas produções de estilos originais em vários palcos do mundo. Além disso, na arte do teatro de marionetes, a reputação do Québec é extraordinária!

VER E LER

Nas artes visuais, as práticas de pesquisa e criação dos artistas quebequenses produzem obras fascinantes que têm conquistado o público daqui e de fora. Autores como David Altmejd, Jocelyne Alloucherie, Jana Sterbak, Geneviève Cadieux e Dominica Blain refletem bem a capacidade de nossos artistas de manipular com habilidade os diversos procedimentos de criação artística.

No plano literário, autores tais como Claude Beausoleil, Marie Laberge, Marie-Claire Blais e Nicolas Dickner têm conhecido um grande sucesso graças à excelência de obras já traduzidas em vários idiomas e divulgadas internacionalmente. O reconhecimento do talento de nossos escritores continua com a obtenção do prestigioso prêmio Médicis para romances estrangeiros obtido pelo escritor Dany Laferrière em 2009.

NA TELEVISÃO COMO NO CINEMA

A televisão ocupa um lugar particular na cultura quebequense. Na verdade, o Québec criou seu próprio gênero televisual. O vigor do mercado interno revela bem os hábitos televisuais dos quebequenses. Porém, este sucesso não é apenas local. Seriados produzidos no Québec são apresentados em vários países e alguns até já foram adaptados.

No cinema, o talento quebequense é também reconhecido e premiado em festivais internacionais. Os diretores Denys Arcand e Frédéric Back foram premiados com o prestigioso Oscar; o primeiro pelo filme ***As Invasões Bárbaras*** e o segundo pelo filme de animação ***O Homem que Plantava Árvores***. Além disso, vários cineastas quebequenses têm recebido um número impressionante de prêmios importantes, desde a Palma de ouro para curtas-metragens em Cannes ao Urso de ouro em Berlim. E o que podemos dizer do jovem diretor Xavier Dolan que obteve vários prêmios por seu primeiro filme ***J'ai tué ma mère...***

PARA APOIAR A CULTURA

O ministério da Cultura, Comunicações e Condição Feminina reserva anualmente um orçamento de 672 milhões de dólares para o apoio à cultura quebequense. Duas empresas estatais subordinadas ao ministério, o CALQ (Conselho de Artes e Letras do Québec, Conseil des arts et des lettres du Québec), cuja missão é apoiar a criação, experimentação, produção e divulgação de todas as áreas culturais do Québec no exterior, e a SODEC (Sociedade de Desenvolvimento de Empresas Culturais, Société de développement des entreprises culturelles), um organismo dedicado ao desenvolvimento do aspecto industrial da atividade artística, são particularmente ativas no apoio à cultura quebequense fora do Québec.